

**PROGRAMA ESTRUTURANTE,  
PROPOSTAS E AÇÕES.**

GESTÃO UFF 2022-2026



**Reitor ROBERTO SALLES &  
Vice-Reitora IZABEL PAIXÃO**

## **Roberto de Souza Salles**

O Professor Roberto Salles é Doutor e Mestre pela UFF. Professor Titular da Universidade Federal Fluminense. Foi duas vezes Reitor da UFF, período 2006-2014.

### **FORMAÇÃO ACADÊMICA**

O Professor Roberto de Souza Salles é Graduado em Medicina pela Faculdade Souza Marques (1990), graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (1981), com Mestrado em Patologia (Anatomia Patológica) pela Universidade Federal Fluminense (1988), Doutorado em Sanidade Animal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2001) e Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É, atualmente, Professor Titular da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Microbiologia Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: *Borrelia burgdorferi*, Borreliose de Lyme, leptospirose, Elisa indireto e virologia.

### **EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA NA UFF**

Em 23 de novembro de 2006 foi investido no cargo de Reitor da Universidade Federal Fluminense, com mandato até 23 de novembro de 2010, reconduzido ao cargo de Reitor por mais quatro anos, terminando esse mandato em 18 de novembro de 2014. Atualmente é membro permanente do Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense. Foi Membro eleito para compor a Câmara de Legislação e Normas - CLN do Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, até 2018. E, também, Coordenador do Grupo de Trabalho em Educação Superior instituído pela Câmara dos Deputados, além de Membro Fundador da Organização Mundial Kairós para transformação educativa.

## **Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão**

A Professora Izabel Paixão é Doutora e Mestre pela UFRJ.

Professora Titular do Departamento de Biologia Celular e Molecular-UFF.

É Pesquisador 2 do CNPq e Cientista do Nosso Estado.

### **FORMAÇÃO ACADÊMICA**

A Professora Izabel Paixão possui doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988) e mestrado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1981). Fez pós-doutorado na Universidade de Miami, Estados Unidos, no período de 1992-1994 e na Universidade da Flórida, Estados Unidos, em 2004. É Professora Titular do Departamento de Biologia Celular e Molecular-GCM-UFF e Chefe do Laboratório de Virologia Molecular e Biotecnologia Marinha.

### **EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA NA UFF**

Foi Pró-reitora substituta na PROPPi – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da UFF. Foi diretora do Instituto de Biologia da UFF (2015-2019). Foi Chefe de Departamento de Biologia Celular e Molecular da UFF. É Pesquisador 2 do CNPq e Cientista do Nosso Estado.

Foi Vice-Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia. Participa dos programas de pós-graduação em Ciências e Biotecnologia, Biologia Marinha-UFF e Neurologia/Neurociências da UFF. Em 1990 criou o Laboratório de avaliação de atividade citotóxica e antiviral de substâncias naturais e sintéticas, situado no Instituto de Biologia-UFF, no Departamento de Biologia Celular e Molecular. Tem experiência na área de Virologia, Bioquímica, Biologia Molecular e Biotecnologia, com ênfase em Virologia Molecular, atuando principalmente nos seguintes temas: antivirais naturais e sintéticos, HIV-1, Herpes simples tipo 1 e 2, arbovírus Mayaro, Chikungunya, Zika, Dengue, SARS-CoV-2, antivirais com potencial atividade microbicida anti-HIV-1 e estudos dos mecanismos de inibição da síntese de macromoléculas em células infectadas com arbovírus da região amazônica (vírus Mayaro). Atua, também, na área de Biotecnologia Marinha e Virologia Marinha.

# PROGRAMA ESTRUTURANTE, PROPOSTAS E AÇÕES DIMENSÕES, EIXOS E COMPROMISSOS DE CAMPANHA

## PROPOSTAS DE GESTÃO (2022-2026)

### I – DIMENSÃO: GESTÃO PARA AS PESSOAS

#### EIXO 1 – Relação com a comunidade acadêmica

Nos últimos anos, diversos mecanismos têm sido utilizados para reduzir a participação das pessoas nos processos decisórios da UFF, especialmente pela implantação de modelos centralizadores e autoritários das últimas gestões da nossa Universidade. Está na hora de mudar isso!

A nossa proposta é caminhar de mãos dadas com as pessoas. Não há dúvida que os recursos humanos da UFF (técnicos administrativos, docentes e estudantes) formam o seu maior patrimônio! Caminharemos em busca das medidas relevantes de inclusão social da UFF. Caminharemos em busca da aposta no humanismo generoso que sempre acompanhou a tradição da nossa Universidade.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Respeitar os Órgãos Colegiados da UFF e a participação da Comunidade Universitária nos processos decisórios da Universidade com o objetivo de fortalecer os mecanismos de uma gestão democrática;
- ◆ Estabelecer e manter canais de diálogo com as instituições internas (sindicatos e representações de técnicos administrativos e docentes), buscando incessantemente atingir as posições de consenso que atendam os anseios de todos na Universidade;
- ◆ Estabelecer e manter canais de diálogo com as entidades estudantis (Diretório Central, Diretórios Acadêmicos e coletivos de estudantes), respeitando suas opiniões e estabelecendo permanente interação na busca de soluções das demandas do corpo discente;
- ◆ Criar uma efetiva política de ações afirmativas na UFF e de direitos humanos (para combate aos diversos tipos de assédios), estabelecendo as condições necessárias para a implantação e desenvolvimento da ampla cidadania na vida cotidiana dos técnicos administrativos, docentes e estudantes da nossa Universidade;
- ◆ Lutar e valorizar as carreiras dos técnicos administrativos e dos docentes com o objetivo de garantir dignas condições para o exercício de suas atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa na UFF;
- ◆ Implantar um Serviço Permanente de Saúde Mental para atender as ações emergenciais da comunidade universitária, beneficiando os técnicos administrativos, docentes e estudantes da UFF.

## EIXO 2 – Carreira dos técnicos administrativos

### 1- Condições de trabalho dos TAEs

- ◆ **Garantir a JORNADA DE TRABALHO DE 30H**, sem redução de salário, para os TAEs de todos os setores da UFF, respeitando as jornadas especiais garantidas em Lei;
- ◆ **Extinguir o PONTO BIOMÉTRICO** e implantação de outra forma de ponto eletrônico como forma de controle de frequência;
- ◆ Expandir o direito aos servidores de acesso nos veículos internos (BusUFF) que promovem a mobilidade entre os *campi* da UFF;
- ◆ Estimular ações que viabilizem convênios com as Prefeituras para que seja ampliado a oferta de vagas em Creches para filhos de servidores da UFF;
- ◆ Destinar recursos financeiros e de pessoal para o setor de Manutenção a fim de que possa atender as demandas dos diversos setores da UFF;
- ◆ Promover a articulação com as demais Instituições Federais de Ensino Superior e a Andifes no sentido de rever o disposto no Decreto No 10.620, de 05/02/2021 e manter as atividades de concessão e manutenção das aposentadorias e pensões das Autarquias e Fundações Públicas no órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, com os demais órgãos da administração pública federal direta;
- ◆ Possibilitar o incremento do **TRABALHO REMOTO** na UFF, garantindo ajuda de custo para manutenção dos equipamentos eletrônicos, mobiliário ergonômico, acesso à internet, custeio de luz, manutenção de equipamentos e tempo formal para a capacitação e qualificação.

### 2- Qualificação e capacitação

- ◆ Criar curso de Especialização em Gestão Universitária voltado para TAEs da UFF;
- ◆ Ampliar e fortalecer as ações de capacitação em EAD para atender aos servidores da UFF fora da sede (Volta Redonda, Campos, Macaé, Rio das Ostras, Pádua, Friburgo, Petrópolis, Angra dos Reis, Oriximiná);
- ◆ Estabelecimento de mecanismos que propiciem aos TAEs participação, elaboração, execução e coordenação de projetos de Extensão, Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Institucional, desde que atendam às competências exigidas para os mesmos;
- ◆ Incrementar a ação ofertada pela PROGEPE que financia participação dos TAEs em eventos, cursos de capacitação externos, seminários e congressos por meio de destinação de verbas específicas para este fim, bem como parcerias com órgãos de fomento na ampliação desses recursos;
- ◆ Ampliar o Seminário Científico de Servidores da UFF com mais investimentos e apoios diversos para sua otimização;
- ◆ Promover consulta à comunidade interna dos setores que são integrados na maioria dos seus quadros por servidores TAEs, com a finalidade de eleger suas direções. Exemplos: Superintendências e o CEART, além das direções de Enfermagem e Nutrição do HUAP;
- ◆ Ampliar as ações de incentivo à qualificação do TAE por meio de Educação Formal nos vários níveis de ensino.

### **3- Saúde e qualidade de vida**

- ◇ Estruturar a Comissão Interna de Saúde do servidor, para identificar e promover ações necessárias para a melhoria na política de saúde do servidor, identificar, fiscalizar e propor soluções para locais que apresentem questões relacionadas à insalubridade, à acessibilidade, à ergonomia e à segurança (prevenção de riscos), capacitando essas equipes para o trabalho ao qual faz jus ao percentual de insalubridade necessário àquele ambiente de trabalho;
- ◇ Implementar a decisão do CUV de designar uma Comissão Paritária contra o Assédio Moral constituída por profissionais de diversas áreas de Gestão de Pessoas, oriundos do quadro de pessoal da UFF e representantes dos docentes e TAEs;
- ◇ Consolidar e ampliar as ações de atenção à saúde do servidor, tais como a ampliação dos atendimentos ambulatoriais, das especialidades ofertadas, das campanhas de prevenção, de workshops presenciais ou à distância, do programa de qualidade de vida do servidor, dentre outras.

### **4- Segurança do trabalho, sustentabilidade e acessibilidade**

- ◇ Constituir comissão de avaliação ambiental nos diversos setores da UFF nos termos da legislação vigente;
- ◇ Promover as melhorias necessárias à prevenção e/ou redução de riscos;
- ◇ Prover os recursos necessários à acessibilidade e à ergonomia no ambiente de trabalho;
- ◇ Consolidar e ampliar as ações de vigilância e segurança no trabalho.

## **EIXO 3 – Carreira dos docentes**

- ◇ Implantar sistemas tecnológicos, ferramentas e sistemas informatizados que agilizem os processos das progressões, promoções, abono permanência, pensões e período de contagem de tempo especial. Apesar da competência e dos esforços dos docentes e TAEs que trabalham na CPPD e dos TAEs dos setores administrativos da Reitoria, os processos enfrentam diversos “gargalos” por falta de ferramentas e sistemas informatizados modernos;
- ◇ Agilizar, simplificar e padronizar procedimentos administrativos que possam dinamizar as ações referentes aos recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento da docência e da carreira dos professores;
- ◇ Implementar ações de valorização da docência como, por exemplo, os processos de formação didático-pedagógica e as políticas de fomento para projetos de ensino-aprendizagem;
- ◇ Implantar uma política de formação continuada para os docentes por meio de atividades articuladas entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- ◇ Valorizar as atividades de Extensão universitária desenvolvidas pelos docentes extensionistas, considerando-as nas pontuações para progressão funcional. O reconhecimento e valorização dos diferentes perfis de atuação docente, tanto no ensino, quanto na pesquisa ou na extensão, é fator relevante na sua carreira profissional.

## II – DIMENSÃO: ENSINO DE EXCELÊNCIA E INCLUSIVO

### EIXO 1 – Ensino de Graduação

Um dos principais desafios na área de Ensino de Graduação é a articulação das políticas acadêmicas com a Pós-graduação e sua integração com a Pesquisa e a Extensão. Não há dúvida que o Ensino de Graduação é um dos principais motivos da existência da Universidade Pública brasileira.

Hoje, a UFF é uma das maiores universidade do país em número de estudantes de graduação, cujos números foram multiplicados na gestão 2006-2014. Mas, precisamos manter a qualidade do Ensino de Graduação e, para isso acontecer, há necessidade de permanente melhoria das condições de ensino na UFF. A busca de recursos financeiros é necessária para que a UFF continue formando profissionais capacitados para as diversas áreas do setor produtivo do nosso Estado, contribuindo para o desenvolvimento do nosso país.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Criar o *Congressos de Graduação da UFF*, um espaço para apresentação de práticas didático-pedagógicas, experiências e debates onde os docentes, dirigentes, pesquisadores e estudantes determinem os rumos e as diretrizes para o Ensino de Graduação na UFF;
- ◆ Apoiar os cursos de graduação da Unidade para consolidação da infraestrutura (salas de aula, laboratórios, equipamentos), além da atualização das bibliotecas e a permanente qualificação/capacitação dos nossos docentes;
- ◆ Estimular a realização de estágios e intercâmbios nacionais, firmando parcerias com as Prefeituras e as empresas das áreas específicas para ampliação de estágios remunerados para os estudantes da UFF;
- ◆ Implantar e implementar a *Bolsa de Apoio ao Ensino* visando estudantes dos cursos de Licenciatura (Pedagogia, Letras, Matemática, Física, História, Filosofia, Educação Física, Biologia, Química, Geografia), com a devida atualização dos seus valores financeiros;
- ◆ Rever os contratos de estágios com a Fundação Municipal de Saúde e HUAP, referente a ofertas de vagas e preceptorias, considerando a redução de ofertas de vagas nas unidades básicas para estudantes da UFF (especialmente, estudantes de enfermagem, em detrimento de ofertas de estágios para a rede privada);
- ◆ Implantar programa de intercâmbio científico (com bolsas) com as universidades estrangeiras para estudantes de graduação concluintes de cursos;
- ◆ Implementar um levantamento dos cursos de graduação que estão com notas inferiores a 5 (cinco), identificar os fatores desencadeantes e instituir uma política institucional de apoio pela formação de uma rede colaborativa para a melhoria desses cursos de graduação;
- ◆ Desenvolver estudos permanentes das causas de evasão e retenção nos alunos na Universidade;
- ◆ Promover ações de integração entre a graduação, pós graduação lato sensu e stricto sensu
- ◆ Modernizar o sistema de comunicação e informática, acessibilidade, restaurante universitário para os estudantes;
- ◆ Reforçar e avançar quanto ao Acolhimento estudantil e quanto ao apoio psicológico ao estudante recém-chegado à UFF;

- ◆ Instituir na PROGRAD e na PROPPI um sistema de acompanhamento e monitoramento dos egressos de graduação e pós-graduação.
- ◆ Manter para a administração interna, no âmbito do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) um comparativo entre as metas esperadas e as metas obtidas em cada ano. Tais metas se orientariam em função dos seguintes indicadores: sucesso escolar, custo-aluno, Nota no IGC e relação aluno-professor.
- ◆ A partir dos indicadores, instituir (com previsão no PDI) nas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) um programa de análise das métricas do ensino de graduação e pós-graduação.
- ◆ Utilizar esses resultados como indicadores para formulação das políticas de qualidade educacional.
- ◆ Instituir na Graduação e na Pós-graduação conselhos de ensino. Tais conselhos atuariam como órgãos consultivos para coordenações de curso, chefias departamentais e direções de unidade auxiliando na tomada de decisões. Tais conselhos com mandato de dois anos teriam composição de alunos, técnicos-administrativos, docentes, alunos, membros dos NDE de cada curso e representantes das Comissões Permanentes de Ações Afirmativas.
- ◆ Fomentar o contato entre coordenadores de curso, chefias departamentais e direções de unidade com a Procuradoria Institucional da UFF (talvez via criação de um boletim semestral emitido por esse órgão) com pelo menos uma reunião anual com esse órgão de modo a integrar a avaliação institucional da Graduação (SINAES e seus desdobramentos como IGC e Enade) e Capes.

### **Bibliotecas e arquivos da UFF**

- ◆ Apoio para realização de treinamento/capacitação/atualização contínua dos usuários e equipe das bibliotecas/arquivos;
- ◆ Criação de um setor de apoio à elaboração de projetos.
- ◆ Promover visitas técnicas regulares e apoio às unidades fora da sede.
- ◆ Implementação de um plano permanente de manutenção das unidades (estrutura física, acervo, mobiliários e equipamentos), além de apoio financeiro para aquisição de materiais necessários para o funcionamento das bibliotecas/arquivos.
- ◆ Avaliação MEC (adequação do espaço, equipamentos, acervo).
- ◆ Criar Comissões de Bibliotecas em todas as unidades.
- ◆ Buscar uma solução para a ausência de gratificação (FG) para as chefias das Bibliotecas da UFF;

## **EIXO 2 – Ensino de Pós-graduação**

A rigidez da matriz curricular da graduação ainda não proporcionou aos estudantes uma matriz curricular flexível que leve em consideração as capacidades e necessidades específicas do seu corpo de estudantes. A pós-graduação avançou muito mais nessa questão, pois suas disciplinas são dinâmicas e se adequam às pesquisas nas áreas de fronteira das ciências e humanidades realizadas pelos professores. Apesar de ser inadequado separar a criação de conhecimento, em particular nos programas de pós-graduação, da sua divulgação e do ensino, ter um plano de ação articulado e coordenado pela universidade é fundamental para reconhecimento nacional e internacional dos nossos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

## **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Estimular avanços nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que precisam melhorar de notas, de modo colaborativo e resolutivo;
- ◆ Estreitar os laços da pós-graduação com instituições de renome internacional para o avanço científico e tecnológico da UFF;
- ◆ Buscar maior articulação com as agências de fomento CAPES, CNPq e FAPERJ;
- ◆ Orientar os novos interessados de diferentes áreas do conhecimento em criar programas de pós-graduação de modo a alcançar a aprovação junto à CAPES;
- ◆ Discutir amplamente os critérios de avaliação da pós-graduação nas e atuar visando ao aperfeiçoamento do processo de avaliação;
- ◆ Promover reuniões temáticas com os Programas e Cursos de PG das diferentes áreas da CAPES, visando à implantação de políticas Institucionais que culminem com o fortalecimento dos mesmos;
- ◆ Incentivar maior intercâmbio entre os Programas de Pós-graduação da UFF Com outros Programas do Brasil e do exterior, visando a ampliar a mobilidade estudantil e o reconhecimento internacional dos cursos;
- ◆ Apoio a uma maior integração dos programas de pós-graduação, ampliando as formações transversais e multidisciplinares, e incentivando a criação de programas em áreas estratégicas para o estado e o país;
- ◆ Dar maior apoio administrativo para todos os programas de pós-graduação, incluindo suporte para auxiliar na elaboração do relatório Capes, na gestão dos recursos financeiros e na informatização;
- ◆ Promover ações para apoiar programas de pós-graduação consolidados para que atinjam patamares crescentes de qualidade e ampliem a sua atuação internacional e ações específicas para a melhoria dos programas com conceitos ainda não consolidados.

### **EIXO 3 – Assistência Estudantil**

#### **PROPOSTAS DE GESTÃO (2022-2026)**

A assistência estudantil tem por objetivo promover ações de modo a contribuir para superação de obstáculos que impeçam ou dificultam o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de camadas da população mais desprovidas de capital econômico, social e cultural. Ações estas, que proporcionem os recursos para o atendimento de suas necessidades que vão desde a moradia, alimentação, transporte, saúde, esporte, lazer, até os recursos pedagógicos necessários à sua formação acadêmica e cultural.

Quando foi Reitor da UFF entre 2006-2014, Roberto Salles implantou muitos programas para os estudantes, dentre eles destacamos:

O Programa de Acolhimento Estudantil, Programa Pró-Aluno, Programa Bolsa Apoio ao Estudante Estrangeiro, Programa Bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência, Programa Bolsa de Apoio Emergencial, Programa de Apoio Transporte, Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede, Programa Auxílio Creche, Programa Auxílio, Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico, Programa Material Didático, Programa Bolsa Atleta, Programa Infraestudantil, Programa Práticas Artísticas e Programa Produtos Estudantis.

Além desses programas de bolsas, ele criou o Programa de Residências estudantis: Moradia Estudantil do Campus do Gragoatá (Niterói) e Moradia Estudantil do Campus

de Rio das Ostras (PURO). Também implantou um Programa de Restaurantes 6 (seis) universitários, quando os reformou e modernizou, sendo 2 (dois) no Campus do Gragoatá, 1 restaurante na Reitoria, 1 na Faculdade de Veterinária, 1 no Campus da Praia Vermelha e 1 no Hospital Universitário Antonio Pedro; criou o transporte *intercampi*, conhecido como BusUFF, circulando em Niterói, Volta Redonda, Rio das Ostras e em Santo Antônio de Pádua.

Além dessas ações estruturantes, ele criou/implantou tantas outras conquistas voltadas ao pleno desenvolvimento acadêmico dos estudantes, tais como: aquisição de acervo bibliográfico e de software para automação dos serviços das bibliotecas; o PULE, programa de universalização de línguas estrangeiras; o Programa de Mobilidade UFF, o Programas de Mobilidade em parceria com o Santander, o BRAMEX (Brasil-México), o PMM (Programa de Mobilidade Mercosul), a MARCA (Mobilidade Acadêmica Regional para Cursos Acreditados), o Ciência sem Fronteiras, o Programa de Mobilidade para América Latina, PAEC – OEA (Programa de Alianças para Educação e Capacitação); a construção do complexo esportivo, com piscina, prédio com vestiário, salas de aparelhos e multidisciplinar e quadra esportiva; e a implantação da carteirinha eletrônica consolidando a identidade do estudante da UFF.

No entanto, a evolução das políticas sociais e as transformações em curso nas universidades, ratificam ainda mais a importância de se ter um olhar atento para a realidade atual.

Assim, na Gestão Roberto Salles 2022-2026 propomos a implantação de novos programas e a realização de estudos e avaliações que possibilitem o aperfeiçoamento e a construção de novas práticas de apoio estudantil na perspectiva de garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso com êxito.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Promover programas que contribuam para a democratização do acesso, que contribuam para a permanência qualificada do estudante e a conclusão do curso com êxito;
- ◆ Garantir que todos os estudantes com o perfil socioeconômico especificado pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) sejam apoiados através dos programas sociais da UFF;
- ◆ Fortalecer os programas e projetos sociais de apoio aos estudantes já existentes;
- ◆ Criar espaços de convivência, que promovam a integração social e cultural, que incentivem o debate, a discussão, a troca de ideias, de conhecimentos, que seja um espaço plural e que contribuam para a aquisição de capital cultural;
- ◆ Criar nos *campi* espaços vinculados às Bibliotecas com equipamentos de informática que possibilite ao estudante o acesso ao conhecimento e as plataformas de pesquisa;
- ◆ Realizar avaliações periódicas dos programas sociais e o levantamento das demandas estudantis;
- ◆ Criar o Conselho Gestor dos recursos da assistência estudantil com representação da PROAES e estudantes usuários dos programas sociais objetivando a avaliação e a validação das políticas de assistência estudantil na UFF e a transparência na aplicação desses recursos;

#### Em parceria com a Graduação, a Pesquisa e a Extensão:

- ◆ Incentivar o desenvolvimento de programas nos cursos de Graduação que contribuam com o desenvolvimento acadêmico do estudante e o aumento do número de Bolsas PET, Monitoria, Estágio Interno e Iniciação Científica;

- ◆ Incentivar a implementação de novas metodologias e novas práticas de aprendizagem semipresenciais;
  - ◆ Promover e ampliar parcerias com órgãos de fomentos a fim de incentivar participação dos estudantes em eventos científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e de lazer;
  - ◆ Oportunizar ao estudante de alto desempenho na Graduação a possibilidade de cursar disciplinas da Pós-Graduação e essa participação possa isentar o estudante de cursar disciplina da Graduação que tenha conteúdo similar;
  - ◆ Assegurar que atividades culturais, de extensão e esportivas sejam incorporadas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos;
- ◆ Em parceria com a Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio:
- ◆ Construir novas ciclovias nos *campi* e entre os *campi*;
  - ◆ Articular parcerias com entidades municipais e empresariais de modo a disponibilizar gratuitamente bicicletas e/ou patinetes elétricos a partir da apresentação da Carteirinha da UFF para utilização em deslocamentos internos no *campus* e entre os *campi*.

### III – DIMENSÃO: PESQUISA, INOVAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO

Qualquer administração da UFF tem que liderar a construção de pontes para uma universidade que possa servir à sociedade de forma plena (papel social, valor, qualidade e finalidade) através da qualidade de formação de recursos humanos, impacto e visão de sua pesquisa em todas as áreas das ciências e Humanidades. Demanda-se que respondam grande variedade de desafios sociais, tecnológicos, políticos e ecológicos, assim como que haja engajamento social nacional com ações afirmativas e internacional com ações inclusivas de refugiados.

As lideranças da UFF precisam ter um projeto bem definido e planejado para ser interlocutora dessas mudanças e participar das condições atuais e do futuro. Adicionalmente, ela precisa ter a capacidade de atrair grandes investimentos para sua infraestrutura (predial e equipamentos), professores e estudantes da alta qualidade. Para isso é preciso ter uma liderança máxima capaz de atuar nos diversos cenários externos mostrando o que há de melhor da UFF e em o lucro econômico e social que poderia advir desses investimentos. Não dúvida de que atualmente o cenário é menos favorável para as universidades, mas as realidades mudam a cada ano. Por exemplo, o marco regulatório C&T aprovado foi um momento favorável à liberdade acadêmica, valorização das lideranças nos grupos de pesquisa e extensão. Mas esses processos precisam de uma visão estratégica forte promovida pela Administração Central.

#### EIXO 1 – Pesquisa de Excelência

Desde a sua recente fundação, a UFF é uma universidade conhecida nacionalmente pelos seus pontos fortes, como formação de graduados em diversas áreas, que contribuem para desenvolver uma ciência de fronteira e tornar economia brasileira mais competitiva, tais como, alta qualificação dos professores e funcionários, competências em geração de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento, educação continuada para profissionais visando aprimorar suas habilidades, programas de pós-graduação consolidados e internacionalizados, competências na

gestão profissional das ações internacionalizantes, abrangência nacional e regional. No entanto, ainda existem vários entraves que impedem que a UFF se torne uma universidade de classe mundial.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Valorizar as diferentes formas de pesquisas e de produção acadêmica de modo a contemplar a diversidade das áreas e suas especificidades, fornecendo o suporte adequado para que elas se fortaleçam;
- ◆ Estimular o desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar por meio de atividades e ações que incentivem a criação de novos grupos, laboratórios e espaços temáticos de investigação;
- ◆ Incentivar ações de apoio à pesquisa que atendam às diferentes áreas do conhecimento e fases da carreira docente, abrangendo desde o apoio a recém-contratados até a consolidação da infraestrutura de pesquisa de uso compartilhado e a articulação de redes temáticas de excelência;
- ◆ Articular ações estratégicas por meio de editais específicos para o fortalecimento dos programas recém-criados e daqueles em fase de consolidação, reconhecendo a diversidade e heterogeneidades das áreas;
- ◆ Buscar permanentemente a excelência acadêmica, a capacidade de inovação e transferência de tecnologias, a vinculação ao desenvolvimento nacional e a inserção internacional da nossa Universidade.
- ◆ Aumentar a visibilidade e o alcance da produção acadêmica da nossa Universidade pelo apoio permanente à política de divulgação científica.

## **EIXO 2 – Infraestrutura de Pesquisa**

A UFF tem infraestrutura predial deficiente com prédios ainda inacabados (somente um ou dois prédios foram acabados nos últimos 8 anos) e outros tem uma manutenção que vai de deficiente a inoperantes, seguido de lentidão na resolução de problemas graves que afetam o ensino e a pesquisa. Além da baixa competitividade na capacidade de captação de recursos das agências financiadoras. Essa capacitação fica na responsabilidade individual dos docentes e com poucos apoios e incentivos estratégico da universidade.

Ainda existem muitos arranjos institucionais e organizacionais que não estão orientados com os mecanismos de governança capazes de facilitar a execução de políticas de desenvolvimento acadêmico e ações de infraestrutura.

As pós-graduações não possuem poder de decisão nos colegiados dos institutos, nem autonomia no que se refere à contratação dos docentes que possam desenvolver novas competências dentro da universidade. Tais decisões se resumem aos departamentos. No entanto, são os PPG que alimentam os laboratórios de pesquisa que abrem oportunidades para os alunos de graduação a se desenvolverem.

A universidade tem baixa infraestrutura de equipamentos multiusuário em comparação com outras universidades do estado que captam mais recursos do que a UFF. Esses entraves organizacionais afetam os programas de pós-graduações, conseqüentemente qualquer processo de inovação ou geração de *start-up*, que são os locais aonde se trabalham intensivamente a produção científica e a formação de recursos humanos altamente especializados. Esses dois indicadores são fundamentais para as pesquisas de qualidade das universidades. Portanto, se a UFF quiser avançar no cenário nacional e internacional é preciso de um forte apoio institucional as pós-

graduações e um programa estratégico com metas bem definidas para se alcançar as grandes universidades de classe internacional.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Fortalecer a infraestrutura laboratorial, predial e de equipamentos multiusuários;
- ◆ Reafirmar o princípio prioritário de organização de laboratórios e centros multiusuários interinstitucionais nas diversas áreas de saberes, abertos a usuários da comunidade da UFF e aos centros de ensino, pesquisa e extensão parceiros;
- ◆ Apresentar às empresas os projetos da UFF que possam conduzir a novas oportunidades e sinergias em colaborações com outros laboratórios universitários. Será um apoio fundamental para a busca de financiamento e parceiros na indústria;
- ◆ Agilizar, simplificar e padronizar os procedimentos administrativos que possam dinamizar as ações de inovação capazes de contribuir para o desenvolvimento local e nacional;
- ◆ Apoiar e orientar os pesquisadores sobre os mecanismos administrativos para apresentar os seus projetos às empresas e órgãos governamentais para que possam realizar a transferência de tecnologia, incubação de empresas e capacitação dos recursos humanos das empresas;
- ◆ Retomar o projeto de qualificação acadêmica crescente da UFF, buscando recursos e administrando-os de modo eficaz para que os pesquisadores tenham tranquilidade e amparo na realização e publicação de suas pesquisas e para que possam contribuir com reconhecimento para as inovações científicas, tecnológicas e de bem-estar social.

## **EIXO 3 – Financiamento da Pesquisa**

Apesar de sermos uma grande universidade em número, estamos em terceiro lugar no ranking que avaliam as universidades do Rio de Janeiro. São muitos rankings que utilizam parâmetros distintos, mas que têm grande repercussão na mídia e nem sempre são critérios acadêmicos confiáveis. Muitas das variáveis usadas nas avaliações por ranking estão além da nossa capacidade de adaptação.

A estrutura financeira e organizacional é inconsistente, pois apesar da autonomia da universidade em criar cursos e gerir sua área acadêmica, não tem autonomia financeira.

Seu orçamento oscila de governo em governo, com reduções drásticas, que afetam toda sua infraestrutura. Em realidade a despesa pública com a universidade vem diminuindo, particularmente nos últimos anos. Além do mais a falta de transparência nos gastos e a decisão das áreas que serão apoiadas de modo a ter uma universidade mais equânime. Este é um agravante ao desenvolvimento da universidade como um todo que pode ser detectada em todas as ferramentas de avaliação universitária.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Incentivar estratégias que permitam a captação de recursos financeiros externos, considerando que a UFF pode ampliar seus programas de pesquisas básicas, que pode produzir inúmeros benefícios para o estado do Rio de Janeiro e para o país através da criação de novos produtos, tecnologias para geração de empregos, empresas e até novas indústrias; produtividade agrícola, avanços nos cuidados de saúde e melhorias na qualidade de vida;

- ◆ Estabelecer parcerias com empresas nacionais e internacionais para que nossos pesquisadores apresentem seus projetos aos potenciais parceiros, especialmente da área industrial, visando a captação de recursos para o financiamento das pesquisas;
- ◆ Criar novos programas temáticos com financeiro aos novos docentes e criar condições para que jovens pesquisadores, ainda sem financiamento de pesquisa, possam utilizar, de maneira subsidiada, a infraestrutura dos centros multiusuários, em seus primeiros anos na UFF;
- ◆ Valorizar os pesquisadores da UFF por meio de melhoria da infraestrutura de pesquisa, além de criar condições para captação de financiamentos internos e externos em apoio aos laboratórios.

## **EIXO 4 – Internacionalização**

A UFF tem visibilidade internacional tímida, mesmo sendo uma grande universidade em termos de estudantes. Não se pode dizer que não crescimento da internacionalização nos últimos anos como resultado do investimento da CAPES no Programa PINT, mas o projeto não acabou trazendo a expansão dos processos de internacionalização. Portanto, a UFF ainda apresenta uma capacidade de captação distante do ideal no que se refere à atração de professores e estudantes de outros países. O que tem funcionado são ilhas de excelência de empreendimentos individuais. Embora não haja cobrança de taxas para estudantes estrangeiros e a UFF possua regras flexíveis para entrada desses estudantes, há ainda alguma dificuldade na absorção de alunos de outros países. Exemplos de possíveis causas que expliquem estes índices incipientes é a ausência de um centro de acolhimento internacional para receber estudantes/ pesquisadores estrangeiros e a crescente, mas ainda reduzida oferta de disciplinas em língua inglesa nos PPGs.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Apoiar e garantir fomento ao projeto institucional de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação por meio de parcerias estratégicas com grupos internacionais de excelência;
- ◆ Melhorar a gestão administrativa dos processos de internacionalização através da proficiência linguística e qualificação dos técnicos administrativos do setor específico;
- ◆ Facilitar parcerias de ensino, pesquisa e extensão entre a UFF e as universidades estrangeiras, por meio dos centros de acolhimento aos professores, pesquisadores e estudantes estrangeiros na UFF;
- ◆ Criar projetos de intercâmbios com outros países menos desenvolvidos para oferta de cursos de pós-graduação, por exemplo, para África e outros países da América Latina;
- ◆ Manter as ações do programa de acolhimento de refugiados em parceria com a ACNUR;

## **EIXO 5 – Inovação**

A inovação ainda não é uma cultura bem estabelecida na UFF pois falta interesse é liderança nessa importante área. Outras grandes universidades se destacam no

cenário nacional e internacional exatamente pelo apoio irrestrito em Inovação que, fundamentalmente, captam grandes volumes de recursos para retroalimentar o complexo sistema de pesquisa. Constituir a investigação científica e tecnológica em novas áreas competitivas com viés da inovação para responder rapidamente às mudanças nos ambientes externos ainda é uma tarefa complexa. Se UFF pretende se destacar nessa área é preciso ter agilidade suficiente para acompanhar o ritmo da associação dos conhecimentos científicos, como a cultura digital, análise estatística, mineração de dados (*big data*), inteligência artificial, indústria 4.0, tecnologias da comunicação e da informação, saúde, nanotecnologia e processos de produção de novos conhecimentos em áreas consideradas inovadoras.

A inovação precisa chegar na Sociedade. É o nosso entendimento, que UFF está inserida na cidade de Niterói e em diversos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro e, que, portanto, são os clientes mais próximos e adequados para essas inovações e *start-ups*. Vemos natural e positivas que as inovações tecnológicas com a efetiva introdução de produtos no mercado, ou de produtos de práticas sociais sejam as ações mais relevantes que a universidade pode entregar para as diversas regiões do estado onde se faz presente.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Buscar a efetiva implantação de parques tecnológicos que possam incubar empresas é uma meta a se alcançar na UFF.
- ◆ Incentivar a contribuição efetiva da UFF com o estado do Rio de Janeiro por meio de utilização dos conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais, ambientais, dos sistemas produtivos e serviços;
- ◆ Incentivar, de modo efetivo e permanente, a criação de patentes pela UFF;
- ◆ Apoiar as atividades das empresas juniores da UFF, entidades empreendedoras que estimulam o desenvolvimento social;
- ◆ Elaborar mecanismos que promovam a inovação e a transferência de tecnologias capazes de estabelecer um ambiente de sinergia entre a universidade e a sociedade em prol do desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro e do país.

## **IV – DIMENSÃO: ADMINISTRAÇÃO COMPETENTE E TRANSPARENTE**

### **EIXO 1 – Gestão administrativa**

A gestão universitária é necessariamente participativa, envolvendo professores, funcionários e alunos em todas as instâncias e colegiados, e promovendo o intercâmbio com as comunidades urbanas e regionais envolventes. Deve ser uma gestão que pratique a transparência de suas ações e se pautar pelas demandas e críticas de todos os setores da UFF. Que alimente o diálogo sobre as questões para que as decisões sejam tomadas com maturidade e fundamento técnico e sejam representativas da maioria. Cabe-nos, portanto, revigorar um dos melhores instrumentos de gestão democrática da UFF, o **PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional**, criado para combinar de modo inteligente a participação integrada de todos no planejamento e a viabilização eficiente das nossas aspirações.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Reativar o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, uma ferramenta administrativa essencial para a realização de uma gestão democrática. Considerando o cenário de escassez de recursos, o PDI é a ferramenta de gestão mais adequada para o gerenciamento dos recursos financeiros e do projeto político-pedagógica da UFF, visando o alcance dos seus objetivos e metas.
- ◆ Criar um plano estratégico de gestão para a próxima década, independente de quem venha gerir a Universidade (Plano Plurianual integrado ao PDI).
- ◆ Instituir de modo efetivo uma Comissão Permanente de Acompanhamento e Controle do PDI, a qual deverá anualmente prestar contas de sua efetivação por intermédio de relatórios abertos a toda a comunidade.
- ◆ Ampliar o Princípio da Gestão Democrática previsto em Lei (CF., Art. 206, VI )
- ◆ Reforçar as ações da Ouvidoria e ampliar a sua efetividade (ampliar a comunicação entre as partes e ampliar a visibilidade do órgão).

## **EIXO 2 – Universidade transparente**

O processo de financiamento e execução orçamentária, na nossa perspectiva, deve ser norteado por três princípios: o respeito aos ordenamentos, à descentralização e à participação. O respeito aos ordenamentos será garantido pelo encaminhamento com tempo suficiente para o debate da proposta de orçamento anual pelo Conselho Universitário, com o envolvimento dos órgãos técnicos competentes. Descentralização e participação, por sua vez, serão mecanismos para a construção de um orçamento que, prioritariamente, seja planejado pelas instâncias e dirigentes mais próximos das necessidades de custeio e que seja executado pelas instâncias dirigentes próximas às necessidades de gasto. Dessa maneira ganha-se em racionalidade na aplicação dos recursos e em avanço nos benefícios alcançados pelos recursos disponíveis, além de eliminar os riscos de utilização política da distribuição para as unidades.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Lutar por mais verbas para a UFF junto aos órgãos governamentais, junto ao Congresso Nacional, órgãos de fomento e outras instâncias de governo; e, ao mesmo tempo, defender a sustentabilidade orçamentária da nossa Universidade;
- ◆ Buscar mecanismos para reverter a redução do orçamento das universidades públicas e lutar pela recuperação dos recursos orçamentários da UFF, fatores essenciais para a manutenção das despesas de pessoal, da política de assistência estudantil e do financiamento das pesquisas;
- ◆ Ampliar a transparência no sentido de tornar público através da página da universidade, todos os recursos do PDI, da livre ordenação e infra predial - os dois últimos repassados às unidades de ensino, bem como as prestações de conta desses recursos.
- ◆ Aprimorar o acompanhamento e controle (através do *site* da UFF) dos recursos da Fundação Euclides da Cunha por intermédio da divulgação periódica da movimentação financeira, bem como a dotação orçamentária destinada a cada projeto e sua respectiva movimentação financeira em termos de bolsas.

### **EIXO 3 – Infraestrutura universitária**

Na gestão 2006-2014, o Reitor Roberto Salles obteve um desempenho brilhante (segundo o próprio ministro da Educação, Fernando Haddad) ao administrar bem os recursos financeiros provenientes do REUNI - Programa de reestruturação e expansão da universidade – implantado pelo MEC para melhorar a infraestrutura das Universidades federais. Foram construídos e inaugurados 25 prédios para diversas Unidades acadêmicas, tanto em Niterói como nos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Das 30 obras iniciadas por Roberto Salles, 25 foram acabadas entregues à comunidade universitária. Somente 5 (cinco) prédios ficaram para terminar, porém todas com mais de 50% das obras iniciadas. Esse trabalho de gestão permitiu a maior expansão dos *campi* da UFF, constituindo-se no maior crescimento da UFF em toda a sua história. Os *campi* do interior do estado do Rio também foram beneficiados com novos prédios e abertura de novas vagas, tanto para docentes como para estudantes.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Tornar efetivo o funcionamento da Escola de Governança da UFF para retomar, após 8 anos, as ações que permitam o complemento das obras não acabadas pelos dois reitores que administraram a UFF nesses período;
- ◆ Suprir vagas por concurso público ou redistribuição de cargos que não tem TAEs atuando na universidade, atendendo ao vasto quadro de vagas previsto no PCCTAE.
- ◆ Promover concursos para contratação de Assistente-Administrativos para atendimento exclusivo em bibliotecas/arquivos do sistema. Vale lembrar que não há mais contrato de prestadores de serviços no sistema;
- ◆ Realizar estudo detalhado das necessidades de técnicos de laboratório para os grupos de pesquisa, com a contratação de técnicos PROCONTES, vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e disponibilizados para projetos específicos, Centros de Pesquisa e Centrais Multiusuários.
- ◆ Implantar sistemas tecnológicos, ferramentas e sistemas informatizados que agilizem os processos das progressões, promoções, abono permanência, pensões e período de contagem de tempo especial. Apesar da competência e dos esforços dos docentes e TAEs que trabalham na CPPD e dos TAEs dos setores administrativos da Reitoria, os processos enfrentam diversos “gargalos” por falta de ferramentas e sistemas informatizados modernos;
- ◆ Agilizar, simplificar e padronizar procedimentos administrativos que possam agilizar as ações referentes aos recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento da docência e da carreira dos professores na CPPD;
- ◆ Implantar práticas de gestão de pessoas que possibilitem que as atividades-meio potencializem a realização das atividades fim, com a finalidade de contribuir para o alcance dos objetivos e das metas da UFF.

### **EIXO 4 – Relação com os *Campi* da UFF no Estado**

A UFF é uma universidade com raízes históricas ligadas ao Estado do Rio de Janeiro, por isso, precisa sintonizar-se com as demandas que o desenvolvimento do Estado impõe, particularmente no que diz respeito à formação de pessoas e ao

desenvolvimento das tecnologias nos diversos segmentos estratégicos do Estado. Por essa razão, sem perder o caráter do público, a Universidade precisa se colocar como agente de desenvolvimento regional, articulando-se com os poderes públicos municipais, estaduais e federais e também com as diversas organizações, públicas e privadas, participantes dos *clusters* de desenvolvimento local.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Incentivar uma efetiva e consistente política de ensino, pesquisa e extensão nos *campi* da UFF presentes nos diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, de modo que o conjunto do fazer universitário atenda às demandas necessárias ao desenvolvimento do nosso Estado;
- ◆ Padronizar as rotinas administrativas e acadêmicas em toda a UFF, a fim de tornar comparáveis os procedimentos e documentos administrativos (exemplo, Recursos Humanos) e procedimentos acadêmicos relativos aos cursos análogos em Unidades distintas;
- ◆ Completar as obras das Unidades dos *campi* da UFF presentes nos diversos municípios, e avaliar as necessidades de ampliação e adequação das áreas construídas nesses *campi* da UFF;
- ◆ Incentivar cada vez mais a autonomia financeira, administrativa e acadêmica de cada Unidade nos *campi* da UFF presentes nos diversos municípios.

## **V – DIMENSÃO: GESTÃO COM COMPROMISSO SOCIAL**

### **EIXO 1 – Extensão universitária**

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Entendemos que a UFF deve participar ativamente da construção de práticas que promovam a redução da exclusão social e da degradação ambiental, incentivando a defesa da diversidade cultural, dos esportes e estreitando as relações com a comunidade para que, assim, possa melhor cumprir seu papel como instrumento de mudança para o bem estar social.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Fortalecer as conexões entre o ensino, a pesquisa e a extensão para que, efetivamente, a extensão funcione como dos tripés da UFF, criando mecanismos para que parte da carga horária acadêmica na extensão seja efetivamente destinada ao atendimento da formação discente;
- ◆ Participar ativamente do FORPROEX para que a UFF possa se manter atualizada e integrada às outras universidades a nível nacional;
- ◆ Promover articulação com agências de fomentos que contribuam para financiamento de projetos de extensão;
- ◆ Retomar as visitas aos diferentes setores da UFF, visando acompanhar os projetos, conhecer suas necessidades e potencialidades;
- ◆ Produzir um catálogo com os produtos/projetos gerados em cada setor da UFF de modo a ampliar sua divulgação junto à sociedade;
- ◆ Estreitar os laços com instituições governamentais, universidades, empresas, escolas e com a sociedade civil organizada realizando parcerias e convênios para fortalecer as ações em

andamento e propor planos em conjunto para a melhoria da qualidade de vida, incluindo a ecologia, a mobilidade urbana e as condições sociais de Niterói;

- ◆ Apoiar a realização de seminários, palestras, cursos de capacitação, oficinas, gincanas e outros eventos extensionistas em suas diversas áreas de atuação;
- ◆ Estimular a geração de produtos (cartilhas, manuais, cursos de treinamento e outros), estabelecidos coletivamente possibilitando incorporar melhores práticas às instituições envolvidas;
- ◆ Atualizar as atividades de extensão lançando mão de tecnologias virtuais participativas e boas tecnologia de comunicação;
- ◆ Elaborar um Plano de Comunicação para facilitar o processo de comunicação: acesso e divulgação das atividades de extensão entre a Pró Reitoria e as Unidades; potencializar a divulgação dos programas/projetos para que a sociedade compreender melhor o papel e a importância da instituição;
- ◆ Estimular a participação de Técnicos administrativos, estudantes e docentes em ações/programas e projetos de extensão em todas as unidades acadêmicas;
- ◆ Propiciar o apoio financeiro aos programas/projetos de Extensão, na aquisição de bens necessários (equipamento de informática, mobiliário e outros);
- ◆ Prover recursos financeiros e transporte para deslocamento, quando as atividades de Extensão ocorrerem fora das dependências da UFF;
- ◆ Reajustar o valor das bolsas de Extensão e ampliar o número de bolsas por projeto e de projetos por orientador;
- ◆ Ampliar o quadro técnico da PROEX para que estejam qualificados para contribuir na implementação eficaz e eficiente do atendimento às ações propostas;
- ◆ Incentivar a articulação entre projetos de Extensão visando potencializar suas ações;

## **EIXO 2 – Cultura**

A valorização da cultura, as atividades de criação e a promoção de espetáculos, mostras, festivais nas diversas Artes, as Plásticas, o Cinema, o Audiovisual, a Música, o Teatro e a Fotografia serão incentivados e apoiados de modo contínuo e entusiasmado.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Mobilizar o corpo acadêmico e a estrutura organizacional no apoio aos eventos de Arte e Cultura e ao resgate das narrativas das classes populares, proporcionando maior integração entre a UFF, as diferentes instituições e a sociedade;
- ◆ Incentivar a atuação da UFF junto à sociedade do município de Niterói, em parceria com os espaços culturais da Prefeitura;
- ◆ Apoiar e implementar o Plano Anual de Cultura da UFF, constituído por ações integradas, e elaborado a partir de amplo debate com a comunidade acadêmica e a sociedade;
- ◆ Articular as ações culturais de forma transversal com os diversos espaços de cultura existentes, integrando-os às atividades acadêmicas da UFF;
- ◆ Incentivar as atividades culturais nas bibliotecas da UFF.

### **EIXO 3 – Esportes**

Consideramos que a Universidade deve ser um ambiente de formação integral das pessoas e, desse modo, nossa gestão universitária se empenhará em promover na Universidade a convivência pacífica e prazerosa, sempre atento a situações danosas à dignidade humana e desenvolvendo com persistência o esclarecimento sobre as armadilhas com que os preconceitos de classe, de gênero e de cor nos enredam e paralisam. Nesse aspecto, o esporte é um fator de plena integração para a convivência amistosa e para a saúde das pessoas.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Apoiar a criação e o desenvolvimento de Atléticas Estudantis;
- ◆ Implantar a política do esporte universitário na UFF em ação conjunta com todas as Atléticas da UFF através do desenvolvimento, crescimento e criação de mais Atléticas na UFF de diferentes unidades da UFF com o foco resumido no lema: " Nenhum atleta sem Atlética, nenhuma Atlética sem atleta".
- ◆ Construir políticas de desenvolvimento do esporte universitário na UFF com técnicos administrativos e docentes em conjunto com as Atléticas de todas as unidades da UFF;
- ◆ Incentivar a criação de um programa de esporte que atenda às comunidades de Niterói em parceria com as Atléticas da UFF. Dentro de um programa: "Adote um atleta". Esse atleta da comunidade seria "orientado" por um aluno-atleta da UFF. Para isso, o aluno-atleta receberia uma bolsa de extensão;
- ◆ Indicar os representantes da UFF na Federação Esportiva Universitária do Rio de Janeiro através das suas Atléticas, respeitando-se o princípio constitucional da autonomia desportiva;
- ◆ Propiciar a integração entre projetos da UFF que visem qualidade de vida e bem estar com instituições promotoras de saúde.

### **EIXO 4 – Relação da UFF com a Sociedade**

Como é dito no Plano Nacional de Educação, as Universidades têm muito a fazer no conjunto dos esforços nacionais para colocar o país à altura das exigências e desafios deste século, encontrando solução para os problemas atuais, em todos os campos da vida e da atividade humana e abrindo um horizonte para um futuro melhor para a sociedade brasileira, reduzindo as desigualdades.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Buscar parcerias entre a UFF e diferentes setores da sociedade.
- ◆ identificar novas oportunidades e sinergias com as instituições da sociedade civil e os órgãos de governo, contribuindo dessa forma para maximizar a contribuição da UFF no desenvolvimento local e nacional;
- ◆ Criar indicadores que visibilizem o impacto das ações da extensão junto à sociedade;
- ◆ Incentivar a criação de pré-vestibular popular em diferentes locais onde a UFF atua, considerando que as universidades públicas têm um importante papel a desempenhar no acesso ao sistema de educação superior;

- ◆ Reunir e divulgar dados sobre a quantidade de pré-vestibulares populares oferecidos nos espaços da UFF e a quantidade de vagas;
- ◆ Qualificar os docentes que atuam na educação básica e outros níveis da educação, tanto em instituições públicas como privadas, para que se atinjam as metas previstas na LDB quanto à qualificação e capacitação dos docentes.

## **VI – DIMENSÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO**

### **EIXO 1 – Administração do HUAP pela EBSEERH**

O contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH) foi implantado em 2016, depois anos depois que a Gestão Roberto Salles havia acabado (2006-2014). A assinatura do contrato foi feita no dia 06 DE ABRIL DE 2016, quando os gestores da UFF eram o Reitor Sidney de Mello e o Vice-Reitor Antonio Cláudio da Nóbrega.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Realização de consulta universal à comunidade do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) sobre a permanência/manutenção ou não do contrato da UFF com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH) e, conseqüentemente, respeitar e implementar o resultado da referida consulta. Tal consulta é conseqüência do não cumprimento de muitas cláusulas do contrato assinado em 2016 pela empresa EBSEERH.
- ◆ Ampliação do uso do Refeitório (bandejão) do HUAP para toda a comunidade do hospital.
- ◆ Centralizar o controle de materiais e insumos nas mãos do almoxarifado ou setor com as competências necessárias para essa atividade, tirando essa atribuição das mãos da Enfermagem. A guarda e dispensação têm sido feita pela Enfermagem dentro do setor.
- ◆ Implantação imediata do Prontuário eletrônico no HUAP.
- ◆ Instalação de elevador no ambulatório para acesso ao segundo andar do mesmo. Atualmente, o ambulatório possui uma rampa de acesso dificultando a circulação dos usuários de um modo geral.
- ◆ Unificação do calendário da UFF
- ◆ Revisão do funcionamento da refrigeração dos ambientes do ambulatório.
- ◆ APH para todos quando houver necessidade em serviço.
- ◆ EBSEERH - Participação direta do reitor/representante legal para controle social em todos os segmentos do processo de trabalho, decisórios das condutas que estejam ligadas ao andamento/ funcionamento do HUAP, observando a garantia de direitos e deveres do servidor RJU.

### **EIXO 2 – Técnicos administrativos do HUAP**

O Hospital Universitário é uma unidade acadêmica especial da UFF, que tem a maior área extensionista da universidade e não pode ser o longo braço político do Reitor.

Essa universidade precisa acordar para o singelo fato de que, não há no mundo, universidades de porte, dignas desse nome, sem uma área da saúde tecnologicamente avançada e profissionalmente capacitada e que valoriza a sua maior riqueza, os seus servidores

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Rever as atribuições de Enfermagem - centrar o trabalho da Enfermagem dentro de seu campo de atuação. Atualmente, se mantém como no passado distante- vai além de sua função que impactam no atendimento ao público.
- ◆ Centralização no HUAP do atendimento integral à saúde do servidor. Com a chegada da EBSEH, houve restrição ao acesso do servidor às consultas etc. (Odontologia, programas de qualidade de vida).
- ◆ Retorno do atendimento da perícia médica, ao HUAP para o atendimento de forma descentralizada - facilidade de acesso, dificuldades encontradas para atendimento ao servidor em licença médica no período de recesso do calendário.
- ◆ Retorno e melhora na qualidade da ceia para os plantonistas da noite.
- ◆ Comissão de acumulação - Mais celeridade/esclarecimento ao servidor sobre os processos de acumulação- orientar/ sanar dúvidas.
- ◆ Serviço de pessoal centralizado na reitoria para todos os servidores RJU.
- ◆ Oferecer capacitação em gestão dos serviços de saúde para que facilite a renovação dos gestores, assim com atualização. Facilitando a escolha dos novos representantes, mas sempre por consulta à comunidade.
- ◆ Acesso ao mestrado/especialização/capacitação dentro da universidade para todos os servidores, de nível médio e superior, com igualdade em proporções. Visto que, nossos profissionais de nível médio possuem nível superior, na maioria dos casos.
- ◆ Oferecer atendimento odontológico aos servidores no espaço do HUAP. Visto que, o complexo ambulatorial, dispõe de espaço adequado para a instalação de consultório odontológico.
- ◆ Como a UFF pode ser facilitadora no acesso do servidor RJU à graduação? Sendo ela a primeira ou segunda graduação.
- ◆ Implementar ações que contribuam para a melhoria do faturamento do HUAP.
- ◆ Dar celeridade à avaliação da necessidade de readaptar servidores do HUAP em situação de risco/presença de doença que impossibilite o mesmo de realizar suas atividades profissionais.
- ◆ Informatização do sistema e cadastro de pacientes, possibilitando a marcação de consultas *on line* e resultados de exames.
- ◆ Realização de exames médicos para os servidores HUAP, extensivos aos servidores da UFF.
- ◆ Indicação para superintendência do HUAP, seja feita por consulta aos trabalhadores do HUAP.
- ◆ Concurso público para o HUAP para completar o quadro. Com reserva de vagas de lotação para HUAP, visto que o contrato com a EBSEH não impede que a UFF faça concursos.

### **EIXO 3 – Estudante do HUAP: HU é hospital de ensino**

O Hospital Universitário Antônio Pedro/ HUAP é a única unidade da UFF que paga com suas receitas do SUS suas contas, atendendo a população, numa área de abrangência

que vai desde Niterói até a região dos Lagos. Essas atividades de assistência à população precisam ser novamente acopladas às atividades de Ensino para os estudantes das diversas áreas de Saúde que precisam exercer suas aulas práticas como base do seu aprendizado.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

◆ HUAP precisa retomar as atividades de Hospital de Ensino, como campo de estágio e estreitamento entre a academia e o campo de práticas utilizando os espaços do HUAP para uma formação profissional interdisciplinar, dialogando entre as áreas do conhecimento tecnológicas e em TI.

◆ Revisão do perfil assistencial do HUAP traçado pelo GT da EBSEH.

◆ Oferecer estacionamento adequado e gratuito ao profissional do HUAP/alunos e professores.

◆ Direção Geral do HUAP precisa trabalhar de maneira coletiva com o Conselho Técnico Deliberativo, que será composto pelos diretores das Unidades acadêmicas que atuam no Hospital, e pelos representantes dos servidores técnico-administrativos, dos docentes e discentes, dos médicos residentes e da comunidade dos usuários do hospital, conforme previsto na estatuinte.

◆ Acabar com o distanciamento da Direção Geral do HUAP e da Direção de Enfermagem que permanecem isolados no sexto andar do prédio anexo do hospital e o restante da comunidade seguindo um dia a dia, visto que desse modo, a Direção não detêm o controle, nem as prioridades da aplicação de recursos gerados por seu trabalho.

#### **EIXO 4 – Docentes do HUAP**

A excelência do corpo docente do Hospital Universitário Antônio Pedro/ HUAP é reconhecida local e nacionalmente. Essa é uma forte razão pela qual o HUAP necessita retomar sua história como Hospital de Ensino capaz de formar profissionais qualificados para cuidar da saúde da população.

#### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

◆ Resgatar/convocar as coordenações dos cursos para que “habitem” os cenários de ensino e pesquisa do HUAP.

◆ Adequação para reabertura dos serviços que foram paralisados (hemodinâmica).

◆ Viabilizar montagem/credenciamento de serviço de radioterapia e outros do mesmo segmento para complementação do tratamento do câncer, para o qual o HUAP tem serviços oferecidos à população.

◆ Continuidade e manutenção do trabalho do NIR - Núcleo Interno de Regulação.

◆ Implantar e implementar o serviço de Odontologia hospitalar e intensiva, dialogando com a graduação/especialização/residência de odontologia / estomatologia para assistência ao paciente internado com vistas à redução de ocupação de leito.

◆ Construção de unidade para cuidados paliativos. Existe obra parada de uma unidade intermediária de adultos (3º andar do HUAP ao lado do CTI); usar esse espaço para os pacientes em cuidados paliativos.

## **EIXO 5 – Relação do HUAP com a Sociedade**

O Hospital Universitário Antônio Pedro/HUAP tem uma longa história de prestação de serviços à Sociedade civil. Atualmente é uma unidade de saúde de alta complexidade, 100% SUS e filiada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). No entanto, o HUAP que há cinco anos é administrado pela EBSERH, reduziu drasticamente o número de leitos, de cirurgias e de exames, fato que está restringindo o Ensino universitário em todas as áreas de saúde.

O HUAP que já teve 450 leitos, tem hoje menos da metade disponíveis. A EBSERH teria que repor pessoal após um ano da vigência do contrato com a UFF e reabrir os leitos fechados, mas não cumpriu as cláusulas estabelecidas. Hoje, o HUAP tem em funcionamento cerca de 160 leitos!

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Revisão/atualização da missão do HUAP frente à UFF e a Sociedade, especialmente para a população da Região Metropolitana II e suas adjacências.
- ◆ Participação da sociedade civil/consulta/plebiscito nos processos de mudança no perfil assistencial/missão do HUAP junto à comunidade adjacente.
- ◆ Implantar canais de acesso *online* para marcação de consulta e para obtenção dos resultados de exames em todos os serviços de atendimento de saúde oferecidos no âmbito do HUAP.
- ◆ Participação do usuário na avaliação do HUAP como um todo, revendo a função da ouvidoria nesse processo - não devemos esquecer do usuário! "Nenhum usuário para trás"!
- ◆ Participação da comunidade na escolha de seus representantes. Consulta à comunidade para a direção de enfermagem, nutrição, serviço social, farmácia e, também, para a direção do HUAP.
- ◆ Pactuar convênios com municípios vizinhos fora da rede, se possível, para que o HUAP não subutilize seus equipamentos e serviços.
- ◆ Mobilidade profissional/estudantes/usuários. Abertura dos portões do complexo ambulatorial para facilitar o acesso dos servidores e pacientes aos serviços ambulatoriais.
- ◆ Valorização do setor de Pulsoterapia. Revisão do espaço atual do setor de Pulsoterapia ambulatorial e construção de um banheiro para os pacientes.

## **VII – DIMENSÃO: UFF PLURAL E DEMOCRÁTICA**

### **EIXO 1 – Autonomia universitária**

Apesar de formalmente reconhecida no artigo 207 da Constituição Federal, a autonomia universitária, conquista dos movimentos docente, técnico-administrativo e discente, nunca foi exercida plenamente no que se refere às questões administrativa, financeira e patrimonial. Urge uma discussão sistematizada nos diversos coletivos de nossa Universidade com o objetivo de analisar, criticar, entender

e posicionar-se pro-ativamente em relação ao momento vivido pela Educação superior e seus impactos sobre nossa comunidade.

Na realidade, o orçamento da UFF e demais Universidades federais não está sendo reduzido apenas nos últimos 4 (quatro) anos, pois essa perda orçamentária tem ocorrido ano após ano, desde 1990. A UFF precisa de administração forte que dialogue com o MEC e recupere o seu orçamento de anos atrás. Essa independência é fundamental para a universidade pública e autônoma. Isto mostra claramente que a autonomia universitária implicará em envolvimento intenso da comunidade acadêmica, com todo o seu aparato de "aparelho de estado" da gestão pública, no planejamento das suas atividades. Será fundamental estabelecer mecanismos representativos e democráticos de elaboração, monitoramento e avaliação da execução orçamentária. Além disso, a política de recursos humanos, tão importante em uma organização, merecerá ampla discussão.

### **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Instituir uma Comissão Estatuinte paritária, formada pelos três segmentos para construir os novos Estatuto e Regimento da UFF à luz da realidade atual de uma Universidade Federal Pública.
- ◆ Apoiar a ampliação da participação do segmento TAE nas diversas áreas de decisão da UFF, incluindo, Pró-Reitorias e Assessorias.
- ◆ Fortalecimento do papel da CIS na UFF e na Comissão Nacional (PCCTAE).

## **EIXO 2 – Inclusão social e Acessibilidade**

A acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e/ou com mobilidade reduzida de foi um dos pontos de destaque nas gestões anteriores (2006-2010 e 2010-2014) do candidato Roberto Salles, que representa o Movimento UFF Plural e Democrática.

Nosso objetivo é buscar estratégias para construir uma UFF mais inclusiva, transpondo barreiras atitudinais, pedagógicas, físicas e de comunicação, assegurando que PCDs e pessoas portadoras de outros tipos de necessidade possam ter prioridade no atendimento em todos os setores da UFF e criando meios para que a PCD tenha visibilidade e protagonismo em programas e projetos na UFF., transpondo barreiras atitudinais, pedagógicas, físicas e de comunicação, assegurando que PCDs e pessoas portadoras de outros tipos de necessidade possam ter prioridade no atendimento em todos os setores da UFF e criando meios para que a PCD tenha visibilidade e protagonismo em programas e projetos na UFF.

Outro ponto de destaque nas nossas propostas é promover uma gestão antirracista e educadora da comunidade acadêmica e da população que circula por todas as unidades da UFF e usufrui de nossos serviços quanto às diversas formas de manifestação do racismo no Brasil e seus meios para combatê-lo. Além disso, estará garantido o fomento ao acesso e permanência nos cursos, especialmente na pós-graduação da população negra e o compromisso da gestão de ampliar a diversidade, seja em funções de gestão, seja em espaços de manifestações científicas, intelectuais e culturais.

## **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

- ◆ Fortalecer a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFF (Comissão UFF Acessível) e estimular ações no âmbito do Plano Institucional de Acessibilidade da UFF (**UFF Acessível**), para proporcionar a efetiva acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PcD) em todos os setores da UFF, além de receber e encaminhar denúncias sobre violação do direito ao acesso na UFF e sugestões de como melhorar a questão da acessibilidade e inclusão.
- ◆ Fortalecer a capacitação de técnicos administrativos e docentes através de atividades contínuas (eventos nacionais e internacionais, projetos, palestras, cursos), visando formar/qualificar servidores da UFF para lidar com as questões que envolvem diversidade e a inclusão, com uma visão multidisciplinar.
- ◆ Prosseguir na adequação das edificações mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em todos os *campi* da UFF para assegurar o pleno acesso e circulação a Pessoas com Deficiência, utilizando orientações das normas da ABNT 9050.
- ◆ Promover a acessibilidade (adaptação das bibliotecas) por meio de rampas de acesso e mobiliário adequado;
- ◆ Ampliar o atendimento/acolhimento psicossocial a docentes, técnicos e estudantes da UFF.
- ◆ Ampliar a equipe de tradutores e intérpretes de libras que possa atender a cursos e eventos da UFF.
- ◆ Buscar recursos externos à UFF para apoiar cursos de pós-graduação da UFF voltados à diversidade e inclusão.
- ◆ Estabelecer parcerias e convênios com instituições municipais, estaduais e federais visando à produção e difusão de materiais didáticos acessíveis de baixo custo, com recursos tecnológicos/Tecnologia da Informação, Comunicação e Tecnologias Assistivas.
- ◆ Produzir e divulgar informações sobre programas e projetos da UFF que abordem acessibilidade e inclusão a toda sociedade.
- ◆ Promover ações de informação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica quanto ao tema, orientando sobre normas, procedimentos, definições e conceitos.
- ◆ Estimular a garantia de percentual de vagas para PCD em todos os cursos de pós-graduação na UFF.

## **EIXO 3 – Ações afirmativas & Política de gênero, raça e etnia**

Entendemos como condição indispensável para o avanço democrático no Brasil que se aprofundem e ampliem os processos das ações afirmativas, isto é, de reconhecimento objetivo e sustentado dos direitos de cidadania e de acesso à UFF daqueles que enfrentam obstáculos criados pela pobreza, a desigualdade, a discriminação e o preconceito. Por isso, nos comprometemos a apoiar e incrementar, sem ambiguidade e hesitação, as políticas de ações afirmativas, dentre as quais a oferta de cotas raciais e de cotas sociais, assim como a dotação de recursos para que estudantes em situação vulnerável permaneçam e aproveitem bem seus estudos, se alimentem bem e tenham moradia e transporte, em Niterói e em todos nossos *campi*. Queremos uma UFF Plural, colorida, inclusiva, acessível, acolhedora, defensora dos Direitos Humanos e combativa a qualquer forma de preconceito e exclusão.

## **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

### **1- Ações Afirmativas**

- ◇ Proporcionar mecanismos para assegurar maior representatividade de cotas raciais e diversificação/pluralidade, em todos os cursos e concursos públicos da UFF para TAEs e Docentes, terceirizados e estagiários;
- ◇ Fortalecer a Comissão Permanente de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (AFIDE), ampliando suas ações para acompanhamento de processos seletivos diversos, desenvolvendo ações de formação e informação, garantindo que seja um espaço democrático de formulação e incremento de ações afirmativas e de combate ao racismo na UFF;
- ◇ Criar uma Superintendência de Ações Afirmativas da UFF, com a perspectiva de dar suporte à implementação e aprimoramento da política pública, em todos os processos seletivos da UFF, interagindo com os setores responsáveis por esses processos, garantindo maior eficiência, transparência e legitimidade na implementação da política de inclusão. No âmbito desta Superintendência, com um canal para recebimento e encaminhamento de denúncias de casos de racismo na UFF.
- ◇ Promover atividades contínuas de discussão sobre as manifestações do racismo na sociedade e na Universidade. Fomentar a participação da comunidade acadêmica nessas atividades.
- ◇ Criar um prêmio de excelência para homenagear e reconhecer pessoas da comunidade acadêmica em sua luta em combate ao racismo.

### **2- População LGBTQIA+**

- ◇ Garantir o direito a identidade e reconhecimento da população LGBTQIA+ da nossa comunidade acadêmica, com o respeito à sua expressão, espaço para manifestação e maior inserção nas diversas atividades acadêmicas que a UFF dispõe.
- ◇ Criar uma Comissão Permanente de Promoção de Igualdade de Gênero e Diversidade Identitário-sexual para propor ações de educação, inclusão, visibilidade, valorização e respeito a população LGBTQIA+, com um canal para receber e encaminhar denúncias de violações de seus direitos A+ no âmbito de toda UFF.
- ◇ Fomentar a criação de cotas em processo seletivo para terceirizados, estagiários em programas de pós-graduação para pessoas transgêneres e não binárias;
- ◇ Promover ações de debate, discussão e educação para a construção de uma atitude coletiva de respeito a todas as formas de identidade de gênero e orientação sexual;
- ◇ Instituir em todos os âmbitos da gestão e política de combate à LGBTQIA+fobia, especialmente entre os gestores.

## **EIXO 4 – Compromisso com princípios de sustentabilidade**

A UFF possui ambiente favorável para gerar novos conhecimentos, técnicas e tecnologias inovadoras. Pelo seu caráter universal potencializado através da pesquisa, ensino e extensão e de seu quadro técnico, ela tem potencial para se colocar na vanguarda do processo sustentável. A instituição deve atuar dentro desse espaço multidimensional de modo a fazer sua parte, envolvendo diversos atores da sociedade, adequando para isso, os diversos campi, prédios e espaços externos às novas diretrizes de sustentabilidade em instituições públicas. Com base nesse

contexto e incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, apresentamos os principais compromissos para a **Gestão Ambiental**.

## **NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:**

### **1- Gestão de recursos hídricos:**

A UFF precisa garantir o uso racional da água para os mais diversos fins, visando atender às atividades universitárias, à preservação do meio ambiente e promover uma economia financeira. Tendo em conta os benefícios ambientais e a prevenção de danos de alto impacto no ecossistema, nosso programa irá realizar estudos e parcerias para dimensionar o consumo atual, detectar vazamentos, avaliar as reais necessidades hídricas, a possibilidade de aproveitamento de água de reuso e de água da chuva. Implantaremos sistemas para reduzir desperdícios pelo gasto excessivo de água, com equipamentos de baixo consumo (torneiras que economizam água, bacias sanitárias, dispositivos de descarga e outras tecnologias sustentáveis).

### **2- Gestão de energia e Eficiência Energética:**

Comumente, a manutenção e os projetos se limitam à aquisição de equipamentos com as mesmas características dos atuais, sem um estudo de viabilidade técnica e econômica, mas isso tem um custo excessivo com a energia elétrica. Para solucionar questões que até então não foram desenvolvidas na UFF, trazemos as propostas abaixo, que irão possibilitar a redução da conta de energia elétrica e contribuir para financiar essa dimensão da UFF, com benefícios econômicos sociais e ambientais:

- ◆ Promover estudos e parcerias associados à área acadêmica visando dimensionar o consumo atual de energia, avaliar as reais necessidades, identificar possíveis fugas de corrente e sistemas energéticos ineficientes.
- ◆ Produzir um manual técnico para nortear ações de manutenção preventiva, com equipe qualificada para este serviço.
- ◆ Instalar bancos de capacitores nas subestações a fim de zerar as multas com consumo excessivo de energia reativa das concessionárias, que oneram a nossa UFF em decorrência desse tipo de desperdício.
- ◆ Estabelecer uma equipe especializada para realizar manutenção técnica preventiva em todos os setores da UFF.
- ◆ Realizar a substituição gradual de motores elétricos dos sistemas motrizes e de refrigeração por equipamentos com maior nível de eficiência, bem como de lâmpadas de LED, que já dominam totalmente os ambientes internos da UFF, mas que não possuem um programa de substituição quando se aproxima o final da vida útil delas.
- ◆ Estabelecer o uso de lâmpadas de baixo consumo, a redução do uso desnecessário de iluminação, a instalação de lâmpadas com sensores para apagar durante o dia nas diferentes unidades da UFF.
- ◆ Reestruturar todo o sistema de aterramento, que está defasado por conta da quantidade de equipamentos que foram implantados após a execução das instalações originais das edificações da UFF, evitando a queima de diversos equipamentos, conforme tem sido observado.
- ◆ Buscar as agências oficiais de fomento para a obtenção de recursos visando executar os projetos/programas propostos, bem como o uso de energia limpa (fotovoltaica), a implantação de painéis fotovoltaicos nos prédios e lâmpadas de iluminação pública.
- ◆ Readequar contratos de demanda de potência elétrica com as concessionárias, os quais estão defasados, gerando despesa com multas contratuais.

- ◆ Promover a inclusão da nossa UFF no mercado livre de energia elétrica, optando por empresas que querem economizar custos por meio de preços competitivos, utilizando-se de fontes sustentáveis de energia elétrica.
- ◆ Obter licenciamentos ambientais, termos de cooperação técnica com as prefeituras e contatos com órgãos oficiais de fomento para a UFF ter autossuficiência em energia elétrica, sobretudo com a energia fotovoltaica, de modo que esse tipo de empreendimento seja viável, não sendo apenas objeto de falácias.

### **3- Gestão de resíduos:**

Resíduo é todo material ou bem descartado, resultante da atividade humana, cujo destino final se faz necessário. Como instituição pública de ensino, a UFF tem um papel fundamental na sociedade, pois ela contribui na formação das pessoas que estão inseridas em seu meio. Por isso, é de fundamental importância a inserção do Gerenciamento de Resíduos em seus campi. Um relatório de avaliação sobre os resíduos gerados em cada setor da UFF possibilitará a produção de um manual com recomendações a serem adotadas no seu manejo. Fomentaremos ações sociais, ambientais e econômicas visando eliminar desperdícios, reutilizar, reduzir, reciclar e/ou realizar tratamento e destinação de resíduos, como parte de Plano Universitário de Manejo Integrado de Resíduos. Ampliaremos a produção de composto orgânico de origem vegetal, já realizada em escala local no Campus da Praia Vermelha pelo (Laboratório Horto-Viveiro) LAHVI, para fornecer nutrientes ao tratamento de áreas verdes das diferentes unidades universitárias. Também serão realizados estudos para viabilizar o manejo adequado de produtos químicos e de efluentes.

### **4- A manutenção das áreas verdes:**

O cuidado com as áreas verdes é primordial para manter o ambiente adequado à qualidade de vida dos usuários dos *campi* da UFF, oferecendo serviços ambientais que se estendem à cidade e a seus habitantes. A vegetação exerce influência marcante na regulação do clima e na preservação da paisagem. Nesse aspecto se inclui a retomada do tratamento paisagístico dos campi com o plantio de novas árvores, arbustos de ervas e sua manutenção adequada. Para isto, pretende-se dotar o LAHVI de condições adequadas (materiais e mão de obra) para dar continuidade à produção de mudas com tecnologias de baixo custo (produção de composto com resíduos orgânicos da varrição do próprio campus). Iremos buscar recursos e parcerias interinstitucionais para que as unidades de Iguaba Grande e de Cachoeiras de Macacu tenham instalações adequadas para receber estudantes, técnicos administrativos e docentes visando seu bom funcionamento e realizar aulas práticas, atividades e projetos de pesquisa e extensão relacionados ao meio ambiente. No contexto ambiental, destaca-se também o morro do Gragoatá, que já traz benefícios à comunidade universitária (relevante para o ensino, pesquisa e extensão) e à comunidade de Niterói (ameniza o clima dos bairros de seu entorno, oferecendo ambiente de contemplação). Sendo a única área não ocupada na região centro sul de Niterói, contribui como repositório da biodiversidade regional (especialmente das aves que dispersam sementes em encostas de difícil acesso de Niterói). Atuaremos junto a instituições de fomento visando à continuidade de projetos de recuperação ambiental na área.

### **5- A Educação Ambiental e a sustentabilidade:**

É indispensável mobilizar esforços para sensibilizar a comunidade universitária quanto às questões ambientais visando despertar a preocupação individual e coletiva para contribuir no desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Incentivaremos ações e projetos educação ambiental envolvendo professores, técnicos

administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação. Estimularemos a inclusão do tema Educação Ambiental e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em caráter multidisciplinar, nos diferentes cursos da UFF, mobilizando seu corpo acadêmico e sua estrutura organizacional. A neutralização das emissões de gases do efeito estufa deverá estar em pauta, nas futuras ações de gestão da UFF. Realizaremos parcerias com instituições governamentais, universidades, empresas, escolas e com a sociedade civil organizada para fortalecer a percepção das relações transversais entre o homem e o meio ambiente visando à sustentabilidade socioambiental. Através de seminários, palestras, cursos de capacitação, oficinas, gincanas e outros eventos (formativos/informativos/interativos), com temáticas socioambientais, colocaremos a UFF na vanguarda. Estimularemos a capacitação profissional de docentes e técnico-administrativos em programa específico de gestão de pessoas para uma formação qualificada na área, para que estejam aptos a contribuir na implementação eficaz e eficiente das ações propostas. A integração de diferentes segmentos da UFF nessas atividades poderá ter vieses extensionistas e de pesquisa com a colaboração de todos os envolvidos.

#### **6- Comunicação e Sustentabilidade:**

Implantar um programa de Gestão Ambiental como o que o Plural propõe é um grande desafio. Ao mesmo tempo, como instituição pública, a UFF tem o compromisso de tornar públicas suas ações, seja pela responsabilidade social de prestar contas dos recursos utilizados, ou para atuar como incentivador e mostrar práticas sustentáveis possíveis. Será elaborado um Plano de Divulgação de suas ações ambientais para que a comunidade universitária e externa conheça o que se faz, e possa, assim, compreender melhor o papel e a importância da instituição. Será desenvolvida uma rotina de comunicação interna e externa, com o uso de tecnologias de mídias que alcancem amplamente a comunidade para divulgar as ações em andamento.

#### **7- Celebração de Termos de Cooperação ambiental:**

Para potencializar pesquisas voltadas às novas tecnologias e inovação, instrumentos e técnicas alinhadas com as dinâmicas sustentáveis, celebraremos convênios a nível nacional e internacional visando integração interinstitucional, cooperação tecnológica e inovação com parcerias público-privadas, privadas ou público-públicas, com especialistas e a sociedade como um todo, objetivando a execução de programas e projetos de sustentabilidade que beneficiem à UFF, instituições parceiras e a comunidade. A geração de produtos (cartilhas, manuais, cursos de treinamento e outros), estabelecidos coletivamente possibilitará incorporar melhores práticas às instituições envolvidas.

#### **8- Estabelecer uma Comissão de gestão ambiental da UFF:**

Criaremos uma comissão multidisciplinar com profissionais de diferentes áreas de conhecimento para levantar demandas, atuar no estudo, planejamento, apoio e monitoramento periódico das propostas acima. Criaremos grupos de trabalho e parcerias para cada atividade em ações estratégicas em diferentes setores da UFF (agentes setoriais). A capacitação de equipes será um dos pontos de destaque desta Plataforma, com pessoas engajadas e comprometidas com suas responsabilidades.